

FOLHETIM FANTÁSTICO

SEU FOLHETIM MENSAL DE NOTÍCIAS FANTÁSTICAS

Aumento da prática de bruxaria no mundo sem magia

Como a consciência pelo sagrado mágico tem influenciado as pessoas sem magia a praticarem bruxaria

Pesquisas do Instituto Mágico de Estatísticas - IME, demonstram um forte crescimento no apelo à magia tradicional nas práticas da comunidade sem magia.

Segundo o IME, o número de praticantes subiu mais de 20% em relação à década anterior e a tendência é de que continue a crescer, frente à outras práticas religiosas.

Inclusive, este um ponto forte que difere a prática dos sem magia e a verdadeira bruxaria: a prática de bruxaria, wicca ou outras variações existentes, não significa, no mundo mágico, uma escolha de relações vinculadas à conceitualização de religiosidade. *"Há de se abrir o parênteses acerca dessa prática pelos sem magia, uma vez que muitos não possuem fontes confiáveis de pesquisa e por isso realizam práticas inúteis ou enfadonhas, tanto quanto a ideia de uma forte influência geracional e comportamental que pode ser meramente temporária."*, afirmou a porta-voz do IME, Amaris Lis, em entrevista ao FF. Isso porque o alto nível de produções cinematográficas (como o filme *Jovens Bruxas: Nova Irmandade*, de 2020, que estabeleceu um novo paradigma de magia natural e não endemoniada), o aumento de publicações de temas afins e a influência de celebridades, como Florence Welch, podem representar apenas ondas de moda.

Um dos aspectos que a própria comunidade sem magia reconhece como um fator determinante para o aumento da prática é o fato de que ela possibilite acessar caminhos mais leves até o autoconhecimento, a leveza no mundo conturbado e também resgate da proximidade com a natureza como regente de todas as coisas. O alinhamento também entra junto às causas de liberdade, justiça social, meio ambiente e minorias.



Imagem de divulgação filme *Jovens Bruxas: Nova Irmandade* (sequência do longa de 1996)

O que o próprio IME divulgou é o fato de que esse crescimento pode ser benéfico em se tratando de aspectos de tolerância, convivência e futuro de conciliação entre mundos, mas, ao mesmo tempo, é algo que apenas mais algumas décadas de estudos poderá confirmar ou não. Afinal, a prática de tolerância, inclusão e respeito são aspectos que a comunidade sem magia ainda engatinha em diversos vieses. Além disso, os estudiosos alertam para o fato de que, mesmo que a comunidade de praticantes de bruxaria aumente consideravelmente no mundo sem magia, isso não implica uma aceitação de que a real magia existe por todos os outros povos e praticantes de outras religiosidades. Como o IME afirma, são questões que apenas muito estudo, alinhadas ao tempo, serão capazes de dirimir.

FOLHETIM FANTÁSTICO

SEU FOLHETIM MENSAL DE NOTÍCIAS FANTÁSTICAS

Nova febre: fotografia estática

Número de jovens praticantes de fotografia estática subiu, entenda o sucesso



Fotografia estática por Ivis Ivis, responsável pelo I Congresso Mundial Mágico de Fotografia Estática

A fotografia estática foi inventada pela comunidade não mágica datando de registros no século XVI, somando-se ao longo do tempo várias e várias atualizações, estudos e avanços que contribuíram para o sistema chamado tecnológico disponível hoje e utilizado até mesmo nos dispositivos móveis que os não mágicos carregam como se fossem varinhas mágicas.

O elemento é tão importante na cultura não mágica que tem até mesmo uma data internacional para celebrá-la: dia 19 de agosto.

Como se sabe, no mundo mágico as fotografias não possuem o condão da estaticidade, sendo completamente moldáveis no momento-tempo pelo qual se deseja realizar o registro (mas, saliente-se totalmente diferente do processo utilizado pelos não mágicos para a gravação dos chamados vídeos, que são versões longas de momentos capturados através de lentes).

Nos últimos anos, um novo movimento entre a população jovem mágica se instaurou: utilizar as câmeras de imagem estática para capturar momentos mágicos.

A ideia pode parecer estranha para alguns, mas

para Ivis Ivis, responsável pelo I Congresso Mágico de Fotografia Estática, realizado em Porto Novo, garante que o fenômeno não é uma moda passageira: *"Descobrimos na fotografia estática um desafio, um novo modo de olhar para o mundo. Não temos a facilidade mágica para realizar as coisas, é tudo a partir do trabalho manual, do olhar treinado e da sensibilidade de cada um. É um desafio enorme capturar um único instante dentro da infinidade de instantes existentes em um momento."*

O Congresso, realizado no último dia 19 de agosto, contou com a participação de mais de mil pessoas e ainda contou com a revelação da nova plataforma integrada à rede mágica, que permite aos praticantes o compartilhamento de suas fotografias estáticas e a interação entre eles.

A pergunta que fica é: seria essa uma ferramenta útil à juventude mágica ou mais uma forma de dominação não mágica não requisitada?

QUER MANDAR UMA CARTA PARA A EDIÇÃO? MANDAR UMA NOTÍCIA? ESCREVA PARA FOLHETIM FANTÁSTICO E ENVIE SUA CARTA NO CORUJAL MAIS PRÓXIMO. O SERVIÇO DE POMBO-CORREIO TAMBÉM É UMA OPÇÃO, AINDA QUE A MENOS PREFERIDA PARA RECEBER CORRESPONDÊNCIAS POR ESTA INSTITUIÇÃO. ATT., EQUIPE DO FOLHETIM FANTÁSTICO.